



ARTÍCULO DE REFLEXIÓN  
NO DERIVADO DE INVESTIGACIÓN

**Inserção do enfermeiro no mercado de trabalho  
internacional: relato de uma experiência**

Inserción del enfermero en el mercado de trabajo  
internacional: relato de una experiencia

Incorporation of the nurse in the international labor  
market: report of an experience

**Carolina Heluy de Castro<sup>1\*</sup>, Ángel Manuel de la Fuente Vílchez<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Enfermeira pesquisadora, Tóquio, Japão

<sup>2</sup> Enfermeiro assistencial, Ciudad Real, Espanha

\*Correspondencia: carolinadecastro2004@yahoo.com.br

..... Fecha de recibido: 30-05-2016

..... Fecha de aceptación: 15-07-2016 .....

**Citar este artículo así:**

Heluy de Castro C, de la Fuente Vílchez AM . Inserção do enfermeiro no mercado de trabalho internacional: relato de uma experiência. Revista Investig Salud Univ Boyacá. 2016;3(2):195-201

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi descrever o processo de inserção laboral de uma enfermeira no mercado de trabalho internacional. O relato foi realizado a partir da vivência de uma profissional brasileira na Espanha, após a validação de seu título no país de destino. A facilidade atual de encurtar distâncias e transpor fronteiras facilita o intercâmbio de experiências entre estudantes e profissionais de países diferentes. A troca de conhecimentos entre distintas realidades é uma das formas de promover o desenvolvimento da Enfermagem no mundo. Algumas características são altamente desejáveis ao perfil do profissional que almeja uma experiência internacional. O artigo enfatiza os fatores que facilitaram ou dificultaram a inserção neste mercado, destacando o valor da vivência internacional no mundo globalizado.

**Palavras chave:** Enfermagem, mercado de trabalho, experiência de vida

## RESUMEN

El objetivo de este estudio fue describir el proceso de inserción laboral de una enfermera al mercado de trabajo internacional. El relato fue realizado a partir de las vivencias de una profesional brasileña en España, después de la convalidación de su título en el país de destino. La actual facilidad de acortar distancias y cruzar fronteras facilita el intercambio de experiencias entre estudiantes y profesionales de diferentes países. El intercambio de conocimientos entre las distintas realidades es una de las formas de promover el desarrollo de la Enfermería en el mundo. Algunas características son altamente deseables al perfil del profesional que desea una experiencia internacional. El presente artículo enfatiza los factores que facilitaron o dificultaron la inserción en este mercado laboral, destacando el valor de la vivencia internacional en el mundo globalizado.

**Palabras clave:** Enfermería, mercado de trabajo, experiencias de la vida

## ABSTRACT

This study aimed to describe the labor incorporation process of a nurse in the international labor market. The report was based on the experience of a Brazilian professional in Spain, after validation of her title at the destination country. The current facility to shorten distances and cross borders facilitates the

exchange of experiences between students and professionals from different countries. The exchange of knowledge between different realities is one of the ways to promote the development of nursing in the world. Some features are highly desirable in the profile of the professional who wants an international experience. The article emphasizes the factors that facilitated or hindered the inclusion in this market, highlighting the value of the international experience in the globalized world.

**Keywords:** Nursing, job market, life experiences

## INTRODUÇÃO

Estabelecer-se em um país que possui idioma e costumes diferentes é uma experiência única. Se considerarmos, então, a possibilidade de exercer uma profissão em tal contexto, a oportunidade torna-se ainda mais grandiosa e, indiscutivelmente, desafiadora. O aproveitamento absoluto da vivência internacional exige adaptação. Tal ajuste a uma nova realidade demanda, por sua vez, flexibilidade e abertura às diferentes realidades. É preciso estar preparado pois a iniciativa requer elevada dose de tolerância, desprendimento e capacidade de lidar com imprevistos, com a ausência de familiares e amigos e com as diferenças culturais, de clima e de valores (1).

A globalização tem facilitado o intercâmbio entre universos distintos ao longo dos anos. No âmbito da Enfermagem, este contato tem sido estimulado mundialmente desde a formação acadêmica. As universidades, como grandes semeadoras de práticas culturais e produtoras de conhecimento, têm sido desafiadas a estabelecer relações que facilitem o livre curso das informações.

O sistema educativo espanhol –base da formação profissional do enfermeiro naquele país– foi submetido a um processo de reorientação a partir da Declaração de Bolonha em 1999. Tal Declaração impulsionou a construção do Espacio Europeo de Educación Superior (Espaço Europeu de Educação Superior) (EEES) que visou unificar o sistema de ensino europeu, facilitando o fluxo dos estudantes e profissionais entre os diferentes países (2). Estas mudanças, desencadeadas por contextos econômicos, evidenciam de maneira consistente a nova realidade do mercado de trabalho, baseada na quebra de barreiras geográficas.

A internacionalização é o movimento que permite o deslocamento de pessoas em um novo panorama, onde as fronteiras foram extintas. Tal processo facilita a difusão das informações, possibilitando o compartilhamento de ideias e favorecendo a solidificação do conhecimento (3,4).

Considerando tal horizonte, o aumento da circulação de profissionais entre diferentes países é uma realidade. O registro de experiências originadas

neste contexto torna-se ferramenta útil para direcionar a preparação dos profissionais e para estimular tais experiências, que proporcionam enorme crescimento global para aqueles que as vivenciam.

## METODOLOGIA

Embora inúmeras e diversas situações sejam vivenciadas no cotidiano pelo enfermeiro, nem sempre as experiências são registradas e difundidas. O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica (5).

Com base nesta metodologia, o objetivo deste estudo foi descrever o processo de inserção laboral de uma profissional no mercado de trabalho internacional. O relato foi realizado a partir das vivências de uma enfermeira brasileira na Espanha, após a validação de seu título no país de destino. O registro foi alicerçado em reflexões provenientes de experiências em instituições públicas e privadas direcionadas à assistência sanitária em território espanhol, entre os anos 2010 e 2014. O foco é essencialmente a reflexão da coautora em relação às experiências vividas ao buscar integrar-se no mercado de trabalho em outro país. Não existiu financiamento de nenhuma espécie para a elaboração deste relato.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro acercamento da coautora com o exercício da Enfermagem fora do Brasil foi em 2002, através do Programa Intercampus – América Latina/Espanha, quando ainda era estudante do curso de graduação da Universidade Federal de Minas Gerais. Esta oportunidade viabilizou o contato real com a internacionalização e também favoreceu a possibilidade de vislumbrar novos horizontes profissionais. Após seis anos de trabalho como enfermeira assistencial e docente no Brasil, seguiu-se a experiência internacional.

A entrada no mercado de trabalho foi, evidentemente, antecedida por dificuldades. A primeira delas foi a validação do título de enfermeiro ao equivalente espanhol e a solicitação do registro profissional, processos que necessitaram aproximadamente um ano e inúmeras traduções e reconhecimentos oficiais de documentos em ambos os países. Após a legalização e o registro – que se assemelha ao registro profissional exigido no Brasil – deu-se lugar à busca pela colocação efetiva no mercado. O contato com possíveis empregadores foi realizado através do envio de currículos e entrevistas presenciais. Não existiram elementos facilitadores pregressos, tais como referências ou vínculos anteriores com empresas específicas no país.

Entre os obstáculos existentes, ser estrangeiro foi, em algumas oportunidades, um fator dificultador. Embora a globalização seja uma realidade, ainda há resistência de algumas instituições ou gerentes à incorporação de um imigrante em seu quadro de funcionários. É importante ressaltar que as experiências se concentraram em centros destinados à geriatria e cuidados paliativos, áreas que, para a protagonista do relato, foram o foco das formações posteriores à graduação. De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estadística de Espanha (INE), no ano 2050 aproximadamente 30 % da população espanhola terá mais de 65 anos, fato que favorece o aumento da demanda por profissionais na área (6). Na Enfermagem, e mais especificamente, na geriatria e cuidados paliativos, é real a necessidade de conhecer características culturais específicas para o exercício da atenção individualizada. Tal fato, possivelmente, tenha sido um fator dificultador à entrada no mercado de trabalho em questão.

Por outro lado, alguns pontos foram notáveis facilitadores do processo. Embora a capacidade de adaptar-se a novas realidades seja fundamental, trata-se de um valor subjetivo ou que, nem sempre, pode-se demonstrar no primeiro contato. Nesse sentido a formação, evidenciada pela riqueza curricular, foi primordial. Além disso, a certificação oficial da proficiência linguística mínima requerida aos profissionais de saúde estrangeiros naquele

país (nível C1) e a habilidade efetiva ao comunicar, contribuíram positivamente.

## CONCLUSÃO

A globalização é o fluxo de tecnologias, recursos, bens, serviços, economias, conhecimento, pessoas, valores e ideias que atravessam fronteiras (7). Este processo, associado às crises econômicas, motivou significativas mudanças no mercado de trabalho, que tornou-se mais dinâmico e, conseqüentemente, mais competitivo.

Embora não seja possível padronizar as características que o mercado atual demanda ao trabalhador, é evidente que a qualificação profissional diferenciada promove uma melhor colocação no mercado internacional. Em decorrência do aumento do fluxo migratório, há um grande número de profissionais, em todas as áreas de atuação, que buscam oportunidades de trabalho em países diferentes daqueles onde nasceram ou viveram por grande parte de sua vida. Na Enfermagem, ainda que a complexidade dos processos para validação de títulos e a necessidade da fluência linguística intimide alguns profissionais, é possível perceber que existe mobilidade laboral.

Ainda que a destreza técnica siga tendo um papel de destaque na formação e no cotidiano do profissional de Enfermagem, é fundamental reconhecer a importância do desenvolvimento

de outras habilidades. Nesse sentido, todos os esforços direcionados à composição de um histórico com maior número de qualificações são favoráveis a uma formação mais completa. O domínio de outros idiomas, pós-graduações e experiências em trabalhos voluntários são pontos de reconhecido valor na avaliação curricular de muitas empresas internacionais. Ao preparar os alunos através de programas educacionais que estimulem as atividades internacionais, as Universidades tornam-se catalisadoras da internacionalização (8).

Além de desconhecido, o novo ambiente de trabalho pode ser também hostil, e, naturalmente, estará inserido em uma realidade social diferente. Por essa razão, a capacidade de adaptação é uma característica altamente desejável ao profissional estrangeiro. Em relação ao ajuste à nova realidade profissional, serenidade e determinação são também habilidades muito importantes: o profissional necessita traçar e percorrer um novo caminho até alcançar o reconhecimento desejado. Além disso, as comparações entre a realidade do país de origem e do país de destino podem dificultar o processo de adaptação. Tanto no âmbito profissional quanto cultural, cada país tem hábitos já estabelecidos e o imigrante deve respeitá-los. A tolerância e a flexibilidade são importantes para compreender e assumir a existência da diversidade cultural.

Na busca por novas experiências em países diferentes é importante, em primeiro lugar, conhecer as características da sociedade e do mercado em foco. O sucesso no ambiente de trabalho está intimamente ligado à contextualização de currículo e prática (9).

Vários contratemplos podem ser evitados a partir do conhecimento pleno de questões migratórias, legais e trabalhistas. Finalmente, determinar objetivos claros e a preparação minuciosa de documentos é uma maneira de prevenir dificuldades, além daquelas que são inevitáveis e inerentes às renúncias e ao processo de adaptação. A experiência de trabalho internacional é uma oportunidade ímpar que transforma a visão profissional, agrega pontos positivos valiosos ao currículo e também favorece o amadurecimento pessoal do indivíduo.

## CONFLITO DE INTERESSES

Os autores do estudo declaram não haver conflito de interesses.

## REFERÊNCIAS

1. Gonçalves de Oliveira M, Freitag Pagliuca LM. Programa de mobilidade acadêmica internacional em enfermagem: relato de experiência. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2012;33:195-8.

2. do Prado ML, Coelho GD, López-Hurtado F, Rodríguez-Borrego M. Science production in nursing education in Brazil and Spain: a comparative study. *Index de Enfermería*. 2015;24:88-92.
3. Backes DS, Backes MS, Lunardi VL, Erdmann AL, Büscher A. Internacionalização como desafio ao impacto da globalização: contribuições da enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. 2014;48:772-7.
4. da Silva RC, Viana MCA. As implicações de ser um doutorando em Enfermagem no contexto da internacionalização do conhecimento. *Esc Anna Nery*. 2013;17:207-210.
5. Vygotsky LS. *A formação social da mente*. São Paulo, Brasil: Martins Fontes; 1989.
6. *Proyección de la población a largo plazo*: Instituto Nacional de Estadística. Madrid: INE. 2009.
7. Knight J. Internationalization remodelled: definition, approaches and rationales. *J S Int Educ*. 2004;8:5-32.
8. Knipper M, Baumann A, Hofstetter C, Korte R, Krawinkel M. Internationalizing Medical Education: The Special Track Curriculum 'Global Health' at Justus Liebig University Giessen. *GMS Z Med Ausbild*. 2015;Nov:16-32.
9. Stutz A, Green W, McAllister L, Eley D. Preparing Medical Graduates for an Interconnected World Current Practices and Future Possibilities for Internationalizing the Medical Curriculum in Different Contexts. *J S Int Educ*. 2015;19(1):28-45.